



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA SEXAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL PARTE II

1 Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, no Plenário do Conselho de
2 Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322,
3 realizou-se a Trecentésima Sexagésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito
4 Federal – CSDF parte II. A Reunião contou com a presença do Presidente do CSDF e Conselheiro
5 Gestor, **Helvécio Ferreira da Silva**, da Secretária Executiva do Conselho de Saúde do DF, **Sandra**
6 **de Lourdes Gomes Mendes Pinto**, dos *Conselheiros de Saúde do DF*, **segmento gestor**: *Fabíola*
7 *Beatriz Valim Águila, Armando Martinho Bardou Raggio*; **segmento trabalhador**: *Bruno Metre*
8 *Fernandes, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Maria Cristina Guedes de Souza, Veralúcia Alves de Lima*
9 *Rodrigues, Edmar Carrusca de Oliveira, Margô Gomes de Oliveira Karnikowski, Tiago Sousa Neiva,*
10 *Maria Goreti de Lima*; **segmento usuário**: *Carliene Sena da Cunha, Afonso C. Vieira Magalhães,*
11 *Kerolyn Ramos Garcia, Gracielly Alves Delgado, Rômulo Bezerra Marques, Raimundo Nonato Lima,*
12 *Luís Carlos Macêdo Fonseca, Vera Lúcia Bezerra da Silva, Domingos de Brito Filho, Luís Maurício*
13 *Alves dos Santos, Regina Lúcia Pinto Cohen*. Justificaram as suas ausências a Conselheira Lourdes
14 Cabral Piantino e o Conselheiro Jorge Bruno de Souza. Após verificação de quórum, a reunião deu
15 início às 9:30h. **Inclusão de Pauta: 1 - Estrutura Organizacional da SES-DF. Exposição: área**
16 **Técnica da SUPRAC - Dra. Márcia e Cristiane Araújo**. Presidente **Helvécio** iniciou colocando que a
17 apresentação da Estrutura Organizacional da SES-DF não é deliberativa, porém as contribuições serão
18 bem vindas. **Dra. Márcia** deu início a sua apresentação do Organograma. Visão sistêmica dos
19 processos de trabalho. Explanou sobre a entrega do serviço por meio de um processo de ponta a
20 ponta. Após apresentação, aberto aos destaques. Conselheiro **Bruno** colocou que a matéria não é
21 apenas para destaques e apresentação, e sim para conhecimentos e deliberações. Que a matéria é
22 enorme. Recomenda que a matéria seja colocada em discussão na próxima Reunião. Conselheiro
23 **Tiago Neiva** coloca da Estrutura do Organograma por outro ponto de vista. Propõe que a estrutura
24 organizacional da Atenção Primária seja refeita afim de que se contemple o que a OPAS preconiza em
25 relação a organização e gestão da atenção primária. Propõe também em caso de não haver a
26 concordância para deliberação do CSDF, em relação a esta matéria, que se faça uma Moção de
27 desacordo com o que está apresentado e o que os conselheiros acreditam. Conselheiro **Luís Carlos**
28 colocou que houve avanços e retrocessos. Que não se pode deliberar nada agora. Que se deve
29 estudar o Projeto e fazer as adequações necessárias para posterior debate. Conselheira **Carliene**
30 colocou que não viu a política contemplada dentro do modelo de gestão. Questionou se é
31 descentralização ou desconcentração. Conselheiro **Bruno** colocou que não foi respondido quanto sua
32 pergunta anterior. Que a matéria foi prejudicada pela forma que foi colocada. Que tinha que ter vindo
33 antes para depois discutir. Que não tem como deliberar agora. Conselheira **Carliene** colocou que acha
34 possível dar continuidade aos questionamentos aproveitando que a área técnica está presente. Em
35 votação. Aprovado a proposta da Conselheira Carliene e continua o rito dos questionamentos.
36 **Cristiane** da SUPRAC, iniciou as respostas aos questionamentos do primeiro bloco de perguntas.
37 Colocou que legalmente foi feito a desconcentração e após apresentar a proposta e a maturação,
38 passará para a descentralização. Colocou que o trabalho realizado, foi feito com todas as
39 Subsecretarias e todos decidiram esse organograma. Que a área técnica da SUPRAC, organizou no
40 sentido de não tratar sem consistência pedidos que não casavam. Que é preciso coerência. Que a
41 proposta era dar identidade a SES-DF. Conselheiro **Armando Raggio** colocou que é membro do grupo
42 que fez a proposta de organograma. Lembrou que houve uma ocasião no CSDF, que defenderam a
43 posição que o CSDF deveria discutir a proposta que o governo fizesse e todos concordaram com isso.



44 Que na ocasião o Secretário havia publicado uma Portaria dizendo que deveria ter representação do
45 CSDF em um grupo de trabalho. Que após muita conversa, chegaram ao entendimento que era muito
46 melhor fazer a descentralização e fazer a Atenção Primária de verdade no território do que transferir
47 uma fatia da pirâmide para a FEPECS. Porém a FEPECS seria inclusa, tanto que a FEPECS está
48 incluída como responsável pelo curso de gestão que vai se propor posteriormente. Que falta uma
49 passo da FEPECS em assumir a gestão do território. Colocou que o que o Secretário assumiu foi, que
50 não se iria desfazer a Atenção Primária e que se iria fazer a Atenção integrada ao território, com
51 investimento na Atenção Primária. Colocou que em relação a Desconcentração e Descentralização,
52 irá acontecer as duas coisas. Conselheiro **Edmar** parabenizou a equipe pelo trabalho e agradeceu a
53 preocupação em criar uma Gerência de Psicologia. Conselheiro **Bruno** colocou que é um enorme risco
54 não ter as competências definidas. **Dra. Márcia** da SUPRAC colocou que o cuidado foi preservar os
55 processos de trabalhos e matriciá-los. Que as competências vão nascer dos processos de trabalho.
56 Que serão a base do Regimento interno. Que o foco é o cidadão. Conselheira **Margô** colocou que é
57 necessário ter uma discussão posterior para aprofundar esse diálogo. Que a apresentação foi muito
58 rápida para emitir qualquer tipo de opinião. Que não dá para saber se foram contemplados ou não.
59 Colocou que foi debatido muito na Conferência que o grande problema que se tem hoje no DF é que
60 a saúde é pensada na lógica da doença e não na lógica da saúde. Que de alguma forma tem que se
61 apropriar dos determinantes sociais da saúde e parar de confundir a saúde com serviços de saúde,
62 que são duas coisas diferentes. Que acha que pode não estar claro como isso vai estar dentro da
63 Proposta apresentada. Questionou também sobre os Centros e Postos de saúde. Que se deve
64 estruturar melhor a atenção primária. Questionou como farão essa estrutura tendo uma Gestão direta,
65 feita à distância. Em relação à Farmácia, questiona se vai haver contratação de farmacêuticos para a
66 Farmácia Clínica. Questionou a logística farmacêutica, de como será feita. Colocou que após a
67 apresentação da SUPRAC, ficou com mais dúvidas do que esclarecimentos. Que só poderá ajudar e
68 contribuir, se fizerem uma discussão mais profunda sobre o assunto. Conselheira **Gracielly** colocou
69 que diante do que foi apresentado, é pouco para decidir alguma coisa. Que existem alguns aspectos
70 que precisam melhorar. Que a discussão precisa ser aprofundada, principalmente em relação a
71 Atenção Primária. Em relação ao Sistema Prisional, ficou em dúvida se o socioeducativo também está
72 incluso na Unidade Prisional. Outra dúvida são os Núcleos de violência. Se vão continuar fazendo a
73 assistência territorial no ambulatório, como fazem hoje nos hospitais. Questionou onde está a
74 Fundação, se já foi aprovado anteriormente. Questionou se tem orçamento para contemplar a Proposta
75 que foi colocada ou ela está no Plano. Questionou sobre o Hospital da Criança. Como ele vai entrar
76 no Organograma. Questionou também como vai funcionar o consultório na rua. Conselheira **Úrsula**
77 colocou que foi uma decisão do Pleno a não participação do CSDF no GT da descentralização e que
78 isso precisa se tornar público. Colocou que o CSDF deve fazer uma Pauta única para discutir esse
79 assunto. Colocou a preocupação com a retirada da Gerência de Enfermagem e seu Núcleos do
80 Organograma. Conselheira **Carlíene** questiona como o serviço vai chegar aos usuários. A
81 representante da SUPRAC colocou que estão propondo um modelo de gestão por processos. Colocou
82 que a responsabilidade técnica precisa acontecer independente da "caixinha". Que o tempo é o
83 desafio, de vincular a estrutura aos processos de trabalho na SES. Em relação a Educação e a
84 Prisional, a estrutura não mudou. O que mudou foi a visão do trabalho. Que a estrutura não está
85 perfeita e precisa ser melhorada, porém se esbarra no orçamento. Que essa Estrutura foi pensada
86 sim, no orçamento. Conselheiro **Tiago Neiva** colocou que a área técnica da saúde é a solução e que
87 a política é o problema. Que a preocupação é com o esvaziamento da Atenção Primária. Subsecretário
88 da SAS, **Dr. Robson**, colocou que a Atenção Primária é a meta da nova estrutura. Que a Atenção à
89 saúde vai passar de um modelo vertical para um modelo horizontal. Conselheira **Goreti** colocou que
90 ficou assustada com as gerências diferenciadas. Questionou se os Conselhos de classes foram
91 chamados para a discussão do organograma. Que o CRE encaminhou um documento para o CSDF,
92 solicitando uma reunião, para entender esse processo. Conselheiro **Rômulo** questionou onde está
93 incluída as Doenças Raras neste organograma. Se está junto com a alta complexidade ou está debaixo
94 da Diretoria de Atenção especializada. Questionou se as demandas foram contempladas. Questionou
95 onde está o controle interno da SES-DF. Questionou se os Núcleos de Genética então sendo
96 visualizados nesse contexto. **Cristiane** SUPRAC colocou que o responsável técnico pela gerência será
97 remunerado e que o responsável técnico pela unidade não será remunerado. Colocou que os
98 Conselhos não foram chamados por que era uma demanda interna. **Célia Becker** colocou que a
99 construção da reestruturação realizada com vários partícipes técnicos. Colocou que a concentração
100 de cargos está na ADMC e que a responsabilidade técnica da assistência na ponta não receberá



101 cargos comissionados. **Heloísa** fez um desabafo colocando que eles da atenção primária, não foram
102 chamados, mas apenas avisados da reunião. Que a reestruturação foi rolando e que a atenção
103 primária querendo saber o próximo passo e nada foi dito. Que os processos de trabalho estão sendo
104 discutidos, mas a execução do trabalho vai ficar para trás, por que os cargos estão sendo discutidos,
105 mas o trabalho, execução, o atendimento de uma pessoa, quem vai fazer é quem está lá na ponta e
106 que não está sendo escutado. Colocou que o coordenador ficou dentro do hospital apagando incêndio.
107 Que os recursos são sempre mínimos para as demandas que são sempre inumeráveis e a estrutura é
108 feita para não funcionar. Porque a grande "loba" que consome toda a verba é a hospitalar e a "loba"
109 pequena não tem vez porque ela não é bancada pelas grandes especialistas, pelos sub especialistas.
110 Quando se reuniram lá na SAPS para discutir os papéis e as funções dos gerentes, dos núcleos de
111 atendimento, não disseram nada. Que a responsabilidade que ficou era pra assumir tudo sem ganhar
112 nada e quando saísse um processo civil e administrativo e viesse para as contas, o nosso salário que
113 iria pagar os advogados e não a SES que iria pagar advogados. Que a Atenção primária só é feita para
114 ser sucateada. E que enfermeiros são cortados das suas unidades e ficarão responsáveis por todo o
115 serviço. A atenção primária tem que ser feita com muita luta. Que as pessoas por quem estão lutando
116 é muito mais feroz. Por que a Atenção Primária está colocada em uma "caixinha" em baixo do
117 organograma, junto com o rascunho e perto do lixo, e embaixo do tapete, enquanto a SES-DF no nível
118 central está sendo inchado, inflacionado, consumido inclusive as gratificações para constituir novas
119 gratificações de criações de cargos no nível central e não pra justificar o corte de verbas nas
120 gratificações das pessoas que estão lá embaixo "carregando o piano". Conselheiro Regional **Aécio**
121 colocou que os Conselhos Regionais não constam no organograma. Que se resolva esse problema,
122 pois quem não consta, não existe. Conselheiro Regional **Joel** que deve acabar com os cargos. Que a
123 população quer atendimento. **Sônia** Gerente do Centro de Saúde da Vila Planalto. Colocou que é
124 gestora e que é empenhada junto com sua equipe, a fazer o melhor para seu Centro de saúde. Colocou
125 que tirar a chefia de enfermagem é uma loucura. Conselheiro Regional **Renato Simões** colocou que
126 lamentavelmente o conselho regional do Gama também não consta n Organograma da SES-DF. Que
127 o modelo apresentado continua verticalizado. Presidente **Helvécio** colocou que o que está
128 acontecendo no momento é muito grave. Colocou que o fato do orçamento de 2016 ser menor que o
129 de 2015, preocupa muito. Que a estrutura apresentada é constituída por Lei. Colocou como
130 encaminhamento, em relação a Estrutura apresentada e os destaques colocados, um encontro da área
131 técnica e o Gestor chefe da SUPRAC, com os conselheiros, antes da Audiência Pública para o
132 orçamento, na Câmara Legislativa. Conselheiro **Luís Maurício** propôs a criação de um GT para
133 acompanhar o modelo apresentado. Colocado pelo Plenário que o GT é o próprio CSDF. Conselheira
134 **Margô** propôs que seja agendada uma Reunião com Pauta única, para tratar do assunto. O Presidente
135 **Helvécio** colocou em votação a continuação da RO na parte da tarde. Aprovado por unanimidade.
136 Reunião suspensa para o almoço as 13:30 horas e retornará as 14:30 horas. Retornando a Reunião
137 as 15:00 horas. Presidente **Helvécio** verificou a ausência do quórum. Colocou que é importante o
138 estudo do Projeto. Conselheira **Úrsula** colocou que todos precisam estudar o Projeto e comparar os
139 organogramas. Que a SES-DF tem que ser real naquilo que pode ou não pode cortar. Conselheiro
140 **Tiago Neiva** colocou que espera que Câmara Técnica já saia com os nomes chancelados nessa
141 Reunião. Conselheiro **Armando Raggio** colocou que o organograma pode ser publicado do jeito que
142 está e que podem serem feitas retificações posteriores. Perguntou se ajuda alguém do CSDF ir até a
143 SUPRAC para questionamentos para contribuições. Conselheira **Carliene** colocou que gostou da
144 proposta de se reunir com a Dra. Leila da SUPRAC e propôs que esse encontro seja aberto ao CSDF
145 para quem puder comparecer. Colocou que o Organograma precisa ser estudado. Que se o CSDF não
146 concordar com algum ponto do Projeto, que fique registrado, para respaldar o CSDF se alguma coisa
147 não der certo. Conselheiro **Domingos** questionou se o governo vai acatar ou não o que o CSDF discutir
148 e deliberar. Conselheiro **Luís Carlos** colocou que o CSDF tem que se posicionar e não se omitir quanto
149 ao Projeto. Colocou que os conselhos precisam ser inseridos no contexto. Que chefias precisam ser
150 inseridas e remuneradas. Conselheiro **Bruno** colocou que é fato que o CSDF não concordou com o
151 que foi apresentado. Que o CSDF não pode abrir mão da posição que tem. Questionou de como será
152 pautado esse assunto. Que também acha que a reunião com a SUPRAC tem que ser aberto para
153 todos do CSDF. Que tem que ser definidas as competências. Conselheiro **Raimundo** colocou que
154 estamos correndo contra o tempo. Que o governo está perdido. Conselheiro **Afonso** colocou que no
155 que tange a questão orçamentária, falta esforço para driblar a Lei de Responsabilidade Fiscal. Que a
156 Saúde precisa ser tirada da base de cálculo da LRF para não ficar engessado. Conselheira **Goreti**
157 colocou que essas mudanças têm que contemplar a todos. Colocou que a política de campanha do



158 Governador, não foi colocada para sociedade. Que os trabalhadores estão inseguros, que as greves
159 foram todas judicializadas. Colocou que dois pontos preocupam. Que a ponta está fragilizada e as
160 categorias sem respeito às Leis de Exercício Profissional. Presidente **Helvécio** encaminhou que o
161 encontro/reunião com a SUPRAC para discutir os destaques, seja dia vinte de Novembro, sexta-feira
162 próxima. Conselheiro **Bruno** colocou que é preciso saber quais são os convênios que foram aprovados
163 pelo CSDF e quais não foram. Colocou que o medo maior de todos é a disfuncionalidade do Projeto
164 do Organograma. Solicita que a Mesa Diretora encaminhe a SES um documento, questionando porque
165 até o presente momento o Colegiado de Gestão ainda não discutiu a questão da Resolução de
166 prorrogação da validade dos concursos. Questionou que não viu contemplado o Núcleo de genética
167 no Organograma. Presidente **Helvécio** propôs que na terça-feira, dia 24 de Novembro, seja discutido
168 o organograma. Conselheiro **Armando Raggio** colocou que estará disponível na quinta-feira, dia 19
169 de Novembro, a tarde, para conversar com quem quiser, na FEPECS. **Distribuição:** 1- Ofício nº
170 2800/2015 – Secretaria de Relações Institucionais e Sociais/ Subsecretaria SUS/DF e Ofício nº
171 3247/2015- AJL/SES-DF referência ofício nº 2098/2015/GAB/CACI: Avaliação do Projeto de lei que
172 visa a Gestão Democrática do SUS do DF. 2-Processo Nº 060 060.009.440/2015 – Assunto: Plano
173 Operativo Distrital de Atenção Integral à saúde à saúde de Adolescentes em cumprimento de medidas
174 socioeducativas do Distrito Federal. **Item 08–Informes:** 1- Presidência e Mesa Diretora CSDF. 1.1-
175 Presidente **Helvécio** informou que acontecerá uma Audiência Pública dia 23 de Novembro, abordando
176 o assunto da efetividade do Parque Industrial. Local: CLDF as 15:00 horas. 2-Secretária Executiva
177 CSDF: 2.1- Em 06/11/15 acontecerá no Espaço Garcia Neto – Núcleo Bandeirante, evento para discutir
178 estratégias de mobilização para saúde no DF – Convidado Presidência CSDF; 2.2- De 10 a 13 de
179 Novembro de 2015 acontecerá a Capacitação de Conselheiros de Saúde promovida pelo TCDF; 2.3-
180 Publicado no DODF de 27/10/2015, página 13, a retificação do Decreto que altera a suplência da AMB
181 e SINDATE tornando sem efeito. 2.4- Solicitado pela Secretaria Executiva, nomes para serem
182 convidados para a 15ª CNS que deverá ser encaminhado ao CNS; 2.5- Dia 29/10/15, as 10 horas,
183 UNB Ceilândia, aconteceu Oficina: Perspectivas do Controle Social na RIDE – DF. Repassado para
184 todos os conselheiros do DF e Regionais; 2.6- Dia 10/12/2015, de 10 às 16 horas haverá reunião no
185 Plenário CNS “Reunião de Adesão à Frente em Defesa do SUS”, das 10 às 16 horas; 2.7- Recebido
186 Ofício nº 874/2015 – MPDFT 2ª PROSUS – referente a Ação Civil Pública de improbidade referente a
187 contratação ICIPE – Hospital da Criança de Brasília. Entregue 1 cópia para cada segmento: usuários,
188 trabalhadores e gestores. Original com Presidente CSDF; 2.8- Recebemos convite “Seminário
189 Internacional Sociedade, Cultura e Representações Sociais – Saúde Mental”, promovido pela
190 Universidade Católica. Será realizado de 17 a 20 de Novembro de 2015. Enviado programação e
191 formulário de inscrições para os Conselheiros do DF. 3- Conselheiros de Saúde do DF: 3.1-
192 Conselheiro **Bruno** colocou da denúncia que o CTA seria fechado. Que o CSDF precisa colocar sua
193 posição contrária a esse cancelamento. Que o Centro de Testagem precisa ser mantido na Rodoviária
194 por conta da localização. A 364ª RO 2ª PARTE, foi encerrada às 17:00 horas. Foi lavrada a presente
195 ata por mim, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, secretária *ad-hoc*, para posterior
196 apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 17 de Novembro de 2015.


HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

SANDRA DE LOURDES GOMES MENDES PINTO
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

FABÍOLA BEATRIZ VALIM ÁGUILA
Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília




ARMANDO MARTINHO BARDOU RAGGIO
Conselheiro titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-DF


BRUNO METRE FERNANDES
Conselheiro titular - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – 11ª região DF / GO


LUCILENE ÚRSULA LORIATO MELO
Conselheira titular - Sindicato dos Enfermeiros do DF


VERALÚCIA ALVES DE LIMA RODRIGUES
Conselheira suplente – Sindicato dos Biomédicos do Distrito Federal – SINDBIOMÉDICOS/DF

EDMAR CARRUSCA DE OLIVEIRA
Conselheiro suplente – Conselho regional de Psicologia do Distrito Federal – 01 - CRPDF

MARGÔ GOMES DE OLIVEIRA KARNIKOWISKI
Conselheira titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF


TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF

CARLIENE SENA DA CUNHA
Conselheira suplente - Movimento Afrodescendente de Brasília – MADEB

AFONSO CARLOS VIEIRA MAGALHÃES
Conselheiro suplente - Central de Movimentos Populares do Distrito Federal – CMP/DF


KEROLYN RAMOS GARCIA
Conselheira titular – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília – CASCO/UnB Ceilândia

GRACIELLY ALVES DELGADO
Conselheira titular – Federação das Mulheres do Distrito Federal e Entorno - FMDF


RÔMULO BEZERRA MARQUES
Conselheiro titular - Associação dos Voluntários, Pesquisadores e Portadores de Coagulopatias – Ajude-C

RAIMUNDO NONATO DE LIMA

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entorno – ASAPREV/DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA

Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Pastoral de Saúde do Distrito Federal

LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS

Conselheiro titular – Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase - GAMAH

REGINA LÚCIA PINTO COHEN

Conselheira titular – Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco Íris